



SUGESTÃO DE PAUTA

Fenadoce 2017 recebe 281 mil visitantes e ultrapassa 2 milhões e 200 mil doces vendidos

A **25ª Feira Nacional do Doce** chega ao fim neste domingo, 18, em Pelotas, com números além da expectativa e a valorização da cultura local em evidência. Ao longo dos **19 dias de feira foram contabilizados 281 mil visitantes e 2 milhões e 260 mil doces vendidos**. As novidades desta edição, como o espaço Arte do Doce, produzido pelo artista plástico Madu Lopes, atraíram turista de todo o país e também do exterior, totalizando **576 ônibus de excursões com 26.520 pessoas**, de acordo com os dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo. A feira, que nesse ano homenageou as doceiras com o tema "Doce: A nossa grande história", ainda **recebeu gratuitamente 42.500 crianças de escolas da rede pública da região**. O doce mais vendido esse ano foi o quindim, seguido pelo bombom de morango. Para a 26ª edição, em 2018, as datas já foram anunciadas: de 30 de maio a 17 de junho.

Apesar das dificuldades pelas quais a economia do país passa nos últimos meses, os números da Fenadoce 2017 comprovam a capacidade de se reinventar da feira, segundo comentou a Conselheira Gestora da Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas (CDL), Vanisse Krause: "Privilegiamos os artistas locais e valorizamos a figura da doceira, foram projetos que levaram a Fenadoce a ser o sucesso que foi". Para ela, a união entre todos os envolvidos é o ponto marcante da feira. "Temos aqui a união de empresários com o poder público e a comunidade, é uma mobilização conjunta que leva o nome de Pelotas cada vez mais longe, promove o turismo e gera emprego e renda", salientou.

A presidente da Associação dos Produtores de Doces de Pelotas, Luciana da Silva, também avaliou positivamente os resultados da feira. "Havia um receio no início pela crise no país, mas foi tudo ótimo, as vendas superaram as expectativas e o próprio medo das doceiras", afirmou. Ela frisou que o sucesso também passou pela aprovação dos visitantes. "Os clientes notaram que a feira mudou, a Fenadoce realmente é assim, a cada ano ela vem se superando", acrescentou.

A edição deste ano começou a ser idealizada ainda em 2016, conforme explica o prefeito da feira, Renan Martinez. "Essa foi uma feira construída desde o fim da 24ª edição, o que nos deu uma grande vantagem organizacional", afirma. Sobre as mudanças, como o novo sistema de atendimento da Praça de Alimentação, Martinez destaca que foram necessárias e aprovadas. "A mudança na Praça de Alimentação era uma solicitação dos visitantes e dos expositores e acabou sendo aprovada por ambos", ressalta ele. Quanto aos expositores, ele acredita que a feira esteve ainda mais organizada do que nos anos anteriores. "A venda antecipada para expositores com projetos qualificados mudou a cara da feira, deixou o ambiente mais bonito", explica ele, adiantando que a construção da feira de 2018 já está em andamento. "Desde essa última semana já estamos projetando a Fenadoce 2018", conta.

Para o Executivo do CDL, Adilson Lucas Buroxid, o apoio de entidades como a Brigada Militar, a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Civil e a Ecosul foram fundamentais para que o evento transcorrer com o mínimo de problemas. Ele ressaltou também que já existe um compromisso da CDL de realizar melhorias em diversos setores da feira, como o estacionamento. "Não houve até o momento a condição financeira necessária para uma área tão grande. Sabemos que há um ponto do estacionamento que fica mais prejudicado durante as chuvas e procuramos realizar manutenção durante o andamento da feira, mas iremos buscar apoio e recursos para solucionar o problema para outras edições", disse ele.

Em 2016 a Fenadoce havia recebido 271 mil visitantes e comercializado 2 milhões e 100 mil doces. As 450 excursões totalizaram 15 mil pessoas, enquanto que as visitas escolares gratuitas contabilizaram 35.200 alunos.



Festival de Gastronomia se aproximou dos visitantes

Nessa edição da Fenadoce a proposta foi de integrar o Festival de Gastronomia à programação da feira, abrindo oportunidades para que os visitantes participassem das atividades. Ao longo dos 19 dias foram oferecidas aulas shows gratuitas pelos professores do Senac/Pelotas que passaram aos participantes as técnicas de preparo de pratos como massas, risotos, bolos e cupcakes. Outra novidade foi o Chef Caseiro, que levou leigos à cozinha, como a jornalista Maíra Lessa e a prefeita de Pelotas Paula Mascarenhas, para provar que todos podem arriscar na prática. A valorização dos profissionais da gastronomia local também foi um novo olhar do festival. "O Senac nos apontou e nós concordamos que é necessário focar o trabalho nos chefs locais, buscar profissionais formados aqui", salientou o Conselheiro Gestor da CDL, Vasconcellos.

O grande destaque do festival foram as duas oficinas de panificação direcionadas às merendeiras das escolas públicas de Pelotas, promovidas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e o Senac/Pelotas. As oficinas surgiram a partir de uma demanda das próprias merendeiras, que receberam durante dois dias orientações e técnicas de receitas e preparo do pão no ambiente escolar. As duas oficinas receberam a participação de mais de 60 merendeiras.

Fenadoce Cultural une artes visuais e cênicas

Através do financiamento Pró-cultura RS, Lei de Incentivo à Cultura, Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Governo do Estado do RS, com patrocínio da Fonte da Ilha - Água Mineral Natural, o projeto da **Fenadoce Cultural promoveu 621 apresentações culturais e artísticas na Fenadoce 2017**. A produtora cultural da feira, Adriane Silveira, apontou a integração artística como grande atração da Fenadoce Cultural. "A feira promoveu um encontro das artes visuais com as artes cênicas e a música, foi um projeto que reuniu centenas de artistas da Região", afirmou. De acordo com ela, a intenção da CDL é de ampliar o espaço Arte do Doce nas próximas duas edições da feira, seguindo com outras obras inéditas do artista plástico Madu Lopes. "Esse espaço fez com que a cultura doceira fosse valorizada por meio da interpretação artística e representação das etnias que contribuíram para a história dos doces de Pelotas".

Para o artista Rodri Aliandro, que deu vida ao personagem Joaquim, dono da confeitaria montada no espaço Arte do Doce, essa é uma novidade que "veio para ficar" e encantou os visitantes. Citando turistas de lugares como a Venezuela, o Rio Grande do Norte e Minas Gerais que passaram pelo local, ele exaltou o potencial da região. "É um espaço em que as pessoas começam a entender que a arte é transformadora, a valorização do potencial dos artistas da região é enorme e espero que siga assim", comenta.

Wombo Combo se consolida

Dedicado à cultura pop e aos games, o espaço Wombo Combo se consolidou na feira esse ano. Segundo Renan Martinez, o espaço foi idealizado com mais tempo e com novas parcerias. Ele citou eventos como o AnimeBomb e a participação da Associação dos Desenvolvedores de Jogos do RS - ADjogosRS, que durante o último final de semana promoveu uma série de palestras no local sobre o mercado de games, como destaques da programação. "Esse ano tivemos uma procura muito maior do público, as pessoas já conhecem o Wombo Combo e procuram as atrações dele", apontou Martinez, acrescentando ainda que o Beco dos Artistas, posicionado na saída da Cidade do Doce, foi uma das referências para atrair os visitantes ao espaço.



Feira da Agricultura Familiar comemora vendas

O espaço da Feira da Agricultura Familiar também foi renovado nessa edição. Com **51 estandes** - quase o dobro de 2016 - a feira teve **representação de 35 municípios do Estado**. Segundo o gerente regional da Emater/RS, Luiz Godói, **a feira registrou um volume de vendas de R\$ 450 mil**, superior ao ano passado, que foi de R\$ 300 mil. "Atingimos a meta, foi uma feira ótima e já estamos em tratativas com a CDL para o próximo ano", afirmou.

Godói salientou que a diversidade de produtos foi uma das marcas da feira e agradeceu o apoio da organização da feira. "O ponto onde fomos alocados, no coração da feira, favoreceu muito os expositores", afirmou. A Feira da Agricultura Familiar contou com o apoio da EMATER/RS, Embrapa Clima Temperado, Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS (FETAG) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul (FETRAF).

Seu Ingresso Vale Mais

Os benefícios da Fenadoce 2017 ao comércio pelotense não acabam neste domingo, 18. Com a promoção "Seu Ingresso Vale Mais", os visitantes da feira ganharam descontos em diversas lojas cadastradas através da compra do ingresso da Fenadoce. Criada na edição de 2016, a promoção retornou nesse ano com a novidade de que as lojas não associadas ao CDL também participaram da iniciativa. O ingresso da feira é a "moeda de troca" nas lojas previamente cadastradas. Através do site www.fenadoce.com.br/seuingressovalemais os consumidores podem conhecer as lojas participantes e a promoção que cada uma oferece. Os benefícios são escolhidos exclusivamente pelas empresas e podem ser de diversos tipos: descontos fixos, percentagens de desconto ou compre e ganhe. Cada ingresso dá direito a um único benefício, não sendo eles cumulativos. As vantagens se estendem **até 8 de julho de 2017 no comércio da cidade**.

Evento

A Fenadoce 2017 é realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas com patrocínio do Sicredi, Gelei, Banrisul, Caixa Econômica Federal, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Deltasul, Net/Claro, Ecosul, Farmácia São João e Prefeitura Municipal de Pelotas.

FOTOS

https://www.dropbox.com/sh/vrfzI0ap2di3rpw/AABcfWk35zu9fGJf_ekcPzlba?dl=0

Mais releases em: <https://www.fenadoce.com.br/texto/menu-topo--imprensa>

Site: www.fenadoce.com.br | Facebook: www.facebook.com/fenadoce

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Tatiane Mizetti (Conrerp/4ª 2820) – reverso@reversocomunicacao.com.br

Camila Costa – imprensa@reversocomunicacao.com.br

Grazieli Gotardo – assessoria@reversocomunicacao.com.br

51-3398-7958 / 51-99235-8086

Reverso Comunicação Integrada

www.reversocomunicacao.com.br (Conrerp PJ116)